

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO E SEU IMPACTO NA GERAÇÃO DE RENDA E EMPREGO NO ESTADO DE RONDÔNIA

Marcus Roberto Ribeiro¹, Sara Luize Oliveira Duarte², Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira³, Adriana Leônidas de Oliveira⁴, Paulo César Ribeiro Quinteiros⁵

¹ Universidade de Taubaté, Mestrando em Gestão e Desenvolvimento Regional, Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225, Centro, Taubaté – SP - Cep: 12030-320, marcuspvh@hotmail.com

² Universidade de Taubaté, Mestranda em Gestão e Desenvolvimento Regional, Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225, Centro, Taubaté – SP - Cep: 12030-320, saralod@msn.com

³ Universidade de Taubaté/ Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225, Centro, Taubaté - SP, edson@unitau.br

⁴ Universidade de Taubaté/Professora Doutora do Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, Universidade de Taubaté, Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225, Centro, Taubaté - SP, adrianaleonidas@uol.com.br

⁵ Universidade de Taubaté/Professor Doutor do Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, Universidade de Taubaté, Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225, Centro, Taubaté - SP, paulo.quinteiros@unitau.com.br

Resumo- Com os investimentos aportados pelo Governo Federal no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Estado de Rondônia vem passando por um momento de desenvolvimento econômico significativo. Desta forma, o presente estudo objetivou identificar como os investimentos gerados pelas políticas públicas, mais especificamente por meio do PAC, impactaram na geração de renda e empregos formais no Estado de Rondônia, especificamente na capital, Porto Velho. Foi realizada uma pesquisa aplicada, exploratória, descritiva e bibliográfica. A partir do estudo, pôde-se constatar que ocorreu um aumento real, aumento no número de empregos formais, principalmente no Setor da Construção Civil. Isto evidencia que o crescimento de postos de trabalhos está diretamente relacionado aos investimentos feitos pelo Governo Federal no Complexo Energético do Madeira, evidenciando a influência da Política de Desenvolvimento do Governo, através do PAC.

Palavras-chave: Emprego. Políticas Públicas. PAC. Renda.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Introdução

Rondônia é um Estado novo, no qual as estruturas sociais-econômicas ainda estão em desenvolvimento e consolidação, o que lhe confere uma inegável vantagem competitiva, com um grande desafio da manutenção no ritmo desse crescimento positivo. A expectativa é de que o crescimento seja permanente, resultado da formulação e implementação de políticas públicas que assegurem o desenvolvimento sustentável, tendo como principal preocupação a retenção das riquezas e expansão de volume de emprego para a população do Estado (SEDES, 2009).

Existe um enorme esforço do poder público e da iniciativa privada de responder aos anseios e às expectativas sociais exercidas pela população rondoniense na dinâmica do seu desenvolvimento pessoal e profissional em busca de melhores condições sociais e qualidade de vida. Estes fatos se consubstanciam nas políticas prioritárias do governo atual que têm como objetivo o

desenvolvimento, que passa pelo aumento da oferta de postos de trabalho, o que conta com total apoio das instituições privadas e de todo o setor produtivo rondoniense (SENAI, 2010).

Desta forma, esta pesquisa tem como objetivo identificar como os investimentos gerados pelas políticas públicas, mais especificamente por meio do PAC, impactaram na geração de renda e empregos formais no estado de Rondônia, especificamente na capital, Porto Velho, no período de 2008 a 2009, comparando os exercícios de cada ano.

Metodologia

A metodologia utilizada neste estudo classifica-se do ponto de vista de sua natureza como aplicada, pois, segundo Silva e Menezes (2005, p.20) "objetiva gerar conhecimento para aplicação prática e dirigida à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais".

Quanto à abordagem do estudo, será classificada como uma pesquisa quantitativa porque considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio padrão, coeficiente e correlação análise de regressão, etc.) (SILVA; MENEZES, 2001).

Do ponto de vista dos objetivos e delineamento da pesquisa é do tipo exploratória, pois, conforme apregoa Gil (1999, p.65) que a mesma "[...] visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses...", assumiu também a forma de pesquisa descritiva, pois, conforme ensina Gil (1991, p.21) "[...] visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis..." e Bibliográfica, pois utilizou fontes bibliográficas para apresentar os fenômenos da história e da realidade local.

Resultados

De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), no ano de 2009, o Estado de Rondônia admitiu o montante de 125.909 empregados conforme Figura 01. Comparando com o número de demissões ocorridas no mesmo período, o estado totalizou um saldo de 24.875 empregos, considerando que este saldo aumentou 4,6 vezes em relação ao ano de 2008 (Figura 02).

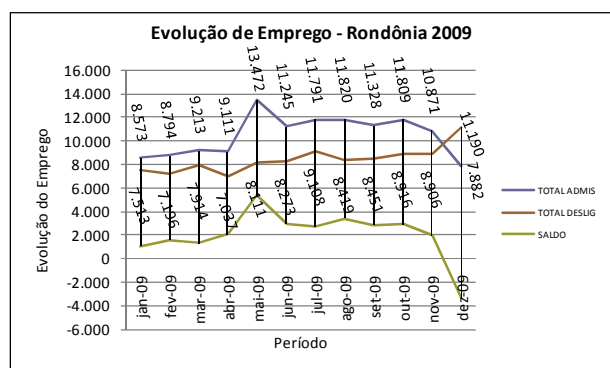


Figura 1 – Evolução de Emprego em Rondônia em 2009. Fonte: TEM/CAGED (2010)

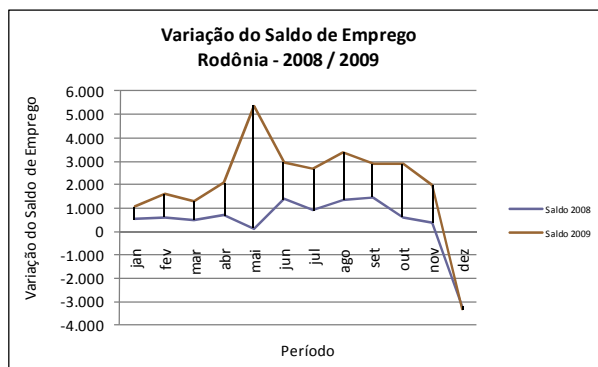


Figura 2 – Variação do Saldo de Emprego em Rondônia período 2008 /2009. Fonte: TEM/CAGED (2010)

Os resultados provam que na comparação dos dois últimos anos, o Estado de Rondônia obteve um alto índice de geração de empregos. Destaque para os setores da Indústria de transformação, Administração pública e principalmente para o setor da Construção civil, conforme se pode observar na Figura 03, Figura 04 e Figura 05.



Figura 3 – Variação do Saldo de Emprego por Setor em Rondônia período 2008 /2009. Fonte: TEM/CAGED (2010)

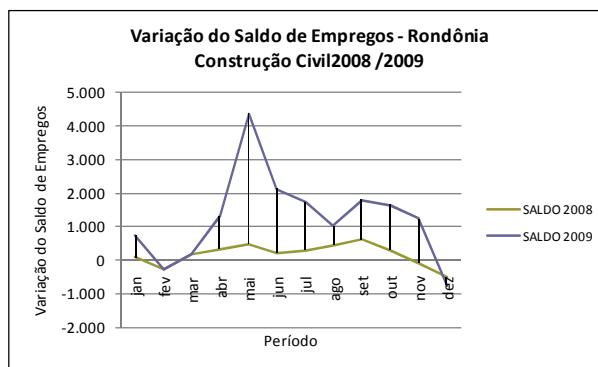


Figura 4 – Variação do Saldo de Empregos no Setor da Construção civil Rondônia período 2008 /2009. Fonte: TEM/CAGED (2010)

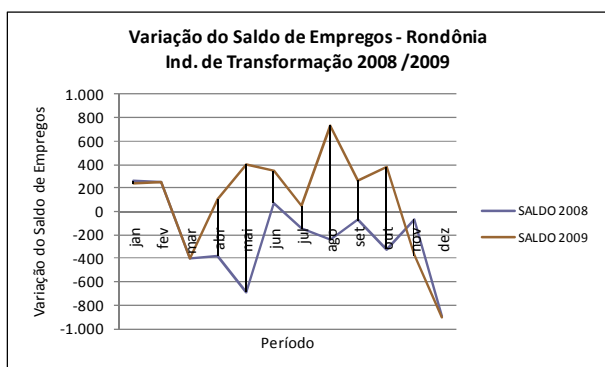


Figura 5 – Variação do saldo de empregos no Setor da Indústria de Transformação Rondônia/ período 2008 /2009. Fonte: TEM/CAGED (2010)

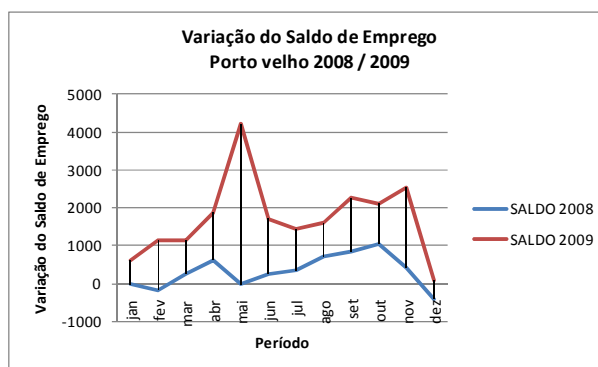


Figura 7 – Variação do saldo de emprego em Porto Velho/ período 2008 /2009. Fonte: TEM/CAGED (2010)

Observa-se também que no Município de Porto Velho, o setor da Construção Civil, seguido pelos Setores de Administração pública e Indústria de transformação, acompanharam as tendências do estado como propulsores de geração de renda e emprego no ano de 2009 (Figura 06), diferente do ano de 2008, onde se deve destaque os setores da Construção Civil, Comércio e Serviços, que apesar de destaque, apresentaram índices muito inferiores a 2009 na relação entre contratação e desligamento de posto de trabalho formal, conforme pode-se constatar na Figura 06.



Figura 6 – Variação do Saldo de Emprego por Setor em Porto Velho/ período 2008 /2009. Fonte: TEM/CAGED (2010)

O Município de Porto Velho se apresenta como grande desencadeador dos níveis de geração de emprego, tanto no ano de 2008 quanto em 2009, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico e social do estado.

Considerando a diferença entre admissões e demissões, o saldo aumentou de 3.890 postos no ano de 2008, para 20.743 postos, constituindo, em termos absolutos e relativos, o melhor desempenho da série histórica do CAGED e do Município, conforme pode se observar na Figura 07.

Observa-se uma linha ascendente de postos de trabalhos e renda, principalmente na capital, onde as ações e investimentos, relacionados ao complexo energético, começam a tomar forma e engrenar um ritmo alucinante de abertura de postos de trabalhos diretamente ligados à construção das hidrelétricas.

Não se deve esquecer os investimentos já iniciados das empresas fornecedoras de serviços e materiais que serão utilizados na construção das mesmas, investimentos relacionados à construção de suas instalações industriais, como também na qualificação dos profissionais que já estão sendo contratados para trabalharem nas suas linhas de produção.

Deve-se levar em consideração que, tanto os investimentos quanto a abertura de postos de trabalhos, aumentaram, progressivamente, atingindo uma média de pelo menos 1.600 postos de trabalhos abertos e mantidos mensalmente.

Entende-se que, para o ano de 2010, os investimentos deverão continuar acontecendo em Porto Velho com as Linhas de Transmissão do complexo energético, Ponte do Rio Madeira na BR319 e também as obras de infraestrutura urbana na Cidade de Porto Velho (PAC, 2007).

Discussão

A partir dos resultados apresentados, pôde-se observar que ocorreu um aumento real no número de empregos no Estado de Rondônia, em especial na cidade de Porto Velho, o que a princípio nos leva a um pensamento de que a crise econômica mundial e a crise do desemprego não chegaram ao estado.

Deve-se destacar que o aumento no número de empregos formais ocorreu principalmente no Setor da Construção Civil e em bem menor proporção no Setor de Serviços e no Setor da Indústria de Transformação. Isto evidencia que o crescimento de postos de trabalhos está diretamente relacionado aos investimentos feito pelo Governo

Federal no Complexo Energético do Madeira, comprovando a influência da Política de Desenvolvimento do Governo, através do PAC.

Azeredo e Ramos (1995) citam que o estado possui inúmeras formas de intervenção que afetam o nível de emprego e que essas formas vão desde a fixação do salário mínimo, regulação das relações capital trabalho, os custos fiscais e parafiscais nos encargos trabalhistas até a formação profissional.

Também se pode citar a geração de oportunidades de empregos estanques, gerados pela demanda originada por investimentos públicos, tais como os que vêm ocorrendo no Estado de Rondônia. Percebe-se que em curto prazo ou numa visão estanque e imediatista, o aumento do emprego é uma situação positiva.

Analisando os resultados à luz dos conceitos apresentados, no que tange a essência e abrangência, pode-se concordar com Meksenas (2002), quando diz que o estado utiliza as políticas públicas como um artifício para criar postos de trabalho que irão sustentar o capitalismo, sem formar cidadãos com capacidade de criticar a política pública; desta forma, não tem a finalidade de ajudar os mais excluídos na sua ascensão social, mas uma forma utilizada pelo capital para manutenção do poder sem que haja reclamações da parte menos privilegiada da sociedade.

Observa-se que a situação não é a ideal, partindo do princípio que são empregos temporários, que a partir de 2012, que coincide com a finalização das obras, os postos de trabalhos irão reduzir drasticamente, resultando numa massa de trabalho excedente que não terá como ser absorvida imediatamente e nem em médio prazo.

Alencar (2007) contribui quando afirma que a geração de emprego e renda passa à esfera restrita das políticas de emprego e renda, para permear o conjunto de políticas de assistência social que, por meio de uma miríade de programas, vêm combatendo a pobreza mediante a promoção da geração de emprego, ocupação e renda.

Alinhado ao conceito do autor, o Estado de Rondônia adotou uma das linhas de suas políticas públicas, os programas de incentivos fiscais e também a obrigatoriedade de contratação de pelo menos 80% dos postos de empregos serem preenchidos pela população do Estado de Rondônia. Para tanto, exigiu o investimento por parte das empresas em programas de qualificação profissional com vistas à contratação da mão-de-obra local.

Como se percebe, as ações e exigências do Governo do Estado de Rondônia estão alinhadas ao que cita Alencar (2007), com relação à intervenção do estado, que tem acontecido por

meio de um conjunto de ações, pautando-se na redução da pressão sobre o mercado de trabalho, via seguro-desemprego, por exemplo, e na inserção ou reinserção ocupacional dos segmentos sociais mais vulneráveis, sobretudo por meio dos programas de qualificação, requalificação ou de incentivo de abertura de negócios.

Segundo Alencar (2007), os programas de qualificação profissional, investidos pelas empresas, devem permitir que os participantes, mesmo que não contratados, tenham oportunidade de adquirir uma nova profissão, seja como autônomos ou empregados.

Conclusão

Este estudo objetivou identificar como os investimentos gerados pelo PAC influenciaram na geração de renda e empregos formais no Estado de Rondônia, mais especificamente na Capital, Porto Velho, no período de 2008 e 2009, assim como analisar o papel das políticas públicas nesse cenário, e as preocupações existentes quanto aos impactos causados por estes investimentos na cadeia produtiva, no sentido de identificar se os empregos gerados são provisórios ou se os investimentos possibilitaram o desenvolvimento de postos de empregos permanentes.

Como foi observado, o PAC se enquadra perfeitamente dentro dos conceitos citados nesse estudo, quando da ação do estado na formulação de políticas que sejam norteadas para o crescimento econômico e para a geração de emprego e renda. Assim como também teve sua pertinência com relação a usar estes investimentos como forma de gerar emprego e renda momentânea ou desviar as críticas pela falta de políticas mais incisivas no que tange a melhoria de qualidade de vida da população menos privilegiada.

Fernandes (2007), já afirmava que não se deve desconsiderar que a formulação das políticas públicas, não passam apenas pelos objetivos de determinar soluções e resolver os problemas que estão diretamente ligados à sociedade, mas também pelas veias políticas, no que tange as pressões dos grupos de interesses.

Em contrapartida, os programas de incentivos fiscais, acompanhados de determinadas exigências do Governo do Estado de Rondônia, vieram corrigir, ou tentar evitar problemas relacionados à falta de políticas públicas por parte do Governo Federal em relação às políticas de geração e manutenção de emprego e renda.

Como foi constatada, na discussão dos resultados, a grande maioria de empregos gerados estão relacionados ao setor de construção civil, indicando que, com o final das

obras civis do complexo do Madeira, deverá ocorrer uma desmobilização da mão-de-obra. Não obstante percebe-se também que o nível de empregos do Setor da Indústria de Transformação também aumentou, de forma tímida, mas isso aponta um crescimento industrial positivo, no sentido de geração de empregos permanentes.

Constata-se que, apesar do efetivo crescimento econômico e do nível de emprego, o estado não pode deixar de se preocupar com a manutenção desse crescimento após a conclusão dos investimentos alavancados pelo PAC, pois, sem soluções efetivas, o que no momento é caracterizado com crescimento econômico, pode vir a se transformar em mais uma crise econômica e de desemprego.

Desta forma, percebe-se o quanto se faz importante a formulação e implementação por parte do estado das políticas públicas, que deverão ter como escopo as adversidades encontradas nos macro-ambientes e no micro-ambiente, altamente influenciados pela globalização, que é responsável pela disseminação das maiores crises econômicas e sociais, no que tange a desestruturação do mercado de trabalho, contribuindo para o aumento do desemprego e redução da renda (VERZA, 2000).

Referências

ALENCAR, M. M. T. As Políticas Públicas de Emprego e Renda no Brasil. IN: NOGUEIRA, F. M. G.; RIZZOTTO, M. L. F. (orgs). **Políticas Sociais e Desenvolvimento: América Latina e Brasil**, São Paulo: Xamã, 2007.

AZEREDO, B.; RAMOS, C. A. Políticas Públicas de Emprego: experiências e desafios. **Planejamento e Políticas Públicas**, n. 12, p.94, 1995.

CAGED – Estatística Evolução de Emprego do CAGED – EEC. MTE. Brasília. Disponível em <http://estatistica.caged.gov.br/>, acessado em 22, de julho de 2010.

FERNANDES, A. S. A.. Políticas Públicas: Definição evolução e o caso brasileiro na política social. IN: DANTAS, H.; JUNIOR, J. P. M. (orgs). **Introdução à política brasileira**. São Paulo: Paulus, 2007.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999

MEKSENAS, P. **Cidadania, Poder e Comunicação**. São Paulo: Cortez, 2002.

PAC - Secretaria de Imprensa; Palácio do Planalto, Brasília. Disponível em <http://www.brasil.gov.br/pac>, acessado em 22, de janeiro de 2007.

SEDES, Assessoria de Comunicação. **Rondônia em oitavo lugar no ranking Brasil em saldo de empregos**. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado de Rondônia (Sedes). Notícias. 24/03/2009. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/noticia.php?area=1¬icia=6643>. Acesso em: 21 jul.2010, 14:24:15.

SENAI. **Projeto Estratégico de Ampliação e Modernização dos Laboratórios de Confecção**. Porto Velho: GETEC – Gestão Técnica Operacional de Tecnologia e Projetos. Departamento Regional de Rondônia. 2010.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. Florianópolis: UFSC, 2005.

VERZA, S. B. **As Políticas Públicas de Educação no Município**. Local: UNIJUÍ, 2000.